

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

COORDENADORIA GERAL DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS - COGEPS

EDITAL nº 028/2015-COGEPS

PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO DA PROVA ESCRITA (OBJETIVA) DO CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL EFETIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CATANDUVAS – ESTADO DO PARANÁ.

O Coordenador Geral de Concursos e Processos Seletivos - COGEPS no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando;

- o disposto nos artigos de 48 a 51 do Edital nº 001/2015, de 06 de maio de 2015;
- o Edital nº 026/2015-COGEPS, de 01 de julho de 2015;
- o Edital nº 008/2015, de 06 de julho de 2015;
- as respostas dos recursos referentes às questões da Prova Escrita (Objetiva) apreciados, fundamentados e respondidos pelos docentes contratados pela COGEPS/UNIOESTE;

TORNA PÚBLICO:

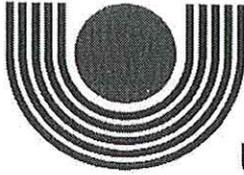
Art. 1º - O resultado da análise dos recursos contra os gabaritos da Prova Escrita (Objetiva) do Concurso Público para o Provimento de Cargos do Quadro de Pessoal Efetivo da Prefeitura Municipal de Catanduvas, do Estado do Paraná, conforme descrito a seguir:

1. NÍVEL SUPERIOR

1.1 – PORTUGUÊS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
02	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – À Comissão Organizadora do Concurso Público / UNIOESTE-COGEPS O presente recurso refere-se à: A disciplina de PORTUGUÊS, Pergunta nº 2, no que se refere à resposta "B" – Pois. 2. Em Sem ter medo de andar na rua/Porque a rua é o seu quintal, a conjunção pode ser substituída sem alterar o sentido apenas por A. mas. B. pois. C. não só. D. porquanto. E. entretanto. Justificativa do Candidato: A determinada questão traz como resposta a conjunção: POIS (letra B), todavia, dentro do tema, temos a conjunção: PORQUANTO (letra "D"), a qual segundo a língua portuguesa brasileira possui a mesma função gramatical no que se refere a			

1



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

não alteração do sentido do verso trazido pela questão nº 2. As palavras "POIS" e "PORQUANTO" pertencem à mesma conjunção da classe coordenativa da subdivisão explicativa. Portanto, ao trocarmos a conjunção "POIS" por "PORQUANTO" também não teremos a inversão do sentido no verso. Além do que ambas as palavras são sinônimos uma da outra. Para melhor entendimento, passarei a seguir expor com mais detalhes, o porquê da minha arguição: Primeiramente, o que é conjunção? É a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração. A conjunção pode ser classificada em: a) Conjunções Coordenativas; b) Conjunções Subordinativas; CONJUNÇÕES COORDENATIVAS Definição: são aquelas que ligam orações de sentido completo e independente ou termos da oração que têm a mesma função gramatical. Subdividem-se em: a) Aditivas; b) Adversativas; c) Alternativas; d) Conclusivas; e) Explicativas – Explicam, dão um motivo ou razão: -É melhor colocar o casaco porque está fazendo muito frio lá fora; -Não demore, que o seu programa favorito vai começar. Principais conjunções explicativas: que, porque, POIS (antes do verbo), PORQUANTO. Sobre a mesma ótica, outros autores também elucidam, senão vejamos: Explicativas: ligam a oração anterior a uma oração que a explica, que justifica a ideia nela contida. São elas: que, porque, POIS (antes do verbo), PORQUANTO. Por exemplo: Não demore, que o filme já vai começar. A palavra "POIS", quando é conjunção conclusiva, vem geralmente após um ou mais termos da oração a que pertence. Por exemplo: Você o provocou com essas palavras; não se queixe, pois, de seus ataques. Quando é conjunção explicativa, "POIS" vem, geralmente, após um verbo no imperativo e sempre no início da oração a que pertence. Por exemplo: Não tenha receio, pois eu a protegerei. Denota-se também que a conjunção "PORQUANTO" e "POIS", também são sinônimos, o que de fato não traria nenhuma alteração no verso trazido pela questão mencionada, caso trocássemos a conjunção "POIS" por "PORQUANTO", senão vejamos: SINÔNIMOS Sinônimo de "PORQUANTO" >como, pois que, já que, em razão de, em atenção a, dado que, visto que, por causa de, porque, POIS, posto que, uma vez que, por isso que. Sinônimo de "POIS" >uma vez que, pois que, já que, em razão de, dado que, visto que, que, porque, "PORQUANTO". DO REQUERIMENTO: Diante do exposto, venho através deste solicitar a revisão da questão nº 2, para o fim de considerar nula, a resposta "B", uma vez que temos duas respostas ('B' e 'D') em uma mesma questão.

REFERÊNCIAS:

<http://www.infoescola.com/portugues/conjuncoes/>

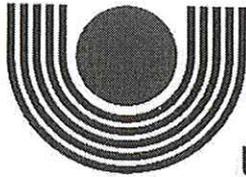
<http://www.sinonimos.com.br>

<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf85.php>

RESPOSTA AO RECURSO: O RECURSO PROCEDE. Deveria aparecer no lugar de "porquanto" "portanto". Portanto, há duas alternativas corretas como afirma o recurso.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
04	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar

29



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

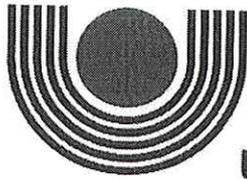
RECURSO 01 – questão com duas repostas cabíveis - letra C e letra E - pois não há relação semântica entre o segundo verso e 'todo' o sentido geral do texto, como é afirmado na alternativa E.

RESPOSTA AO RECURSO: A semântica seria, num sistema linguístico, o componente do sentido das palavras e da interpretação das sentenças e dos enunciados. Na questão 4, ao contrário do que afirma o recurso, o verso "Solitário família casa!" mantém com todo o texto uma relação semântica muito estreita já que reforça, assim como todos os versos, que não deve/pode haver distinção de quaisquer ordens sejam elas profissionais, pessoais ou organizacionais. E mais, a relação semântica a que se refere a alternativa diz respeito aos termos do segundo verso (E. há relação semântica "entre os termos do segundo verso", no que diz respeito ao sentido geral do texto.). Portanto, o recurso NÃO procede.

1.2 – CONHECIMENTOS GERAIS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
11	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão número 11 (onze) na sua alternativa correta segundo o gabarito traz uma questão de ambiguidade, onde que se pode entender que a primeira Universidade Pública do Estado foi criada na região Oeste, desta forma tornando a alternativa incorreta, pois a primeira Universidade Pública do Paraná não foi criada na região Oeste do Paraná.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O enunciado está claro: "a criação da primeira Universidade Pública do Estado na região" o que não quer dizer que seja "a primeira Universidade Pública do Estado no Paraná". Trata-se de ler o que está escrito. Por esta razão mantenho a questão e afirmo a não procedência do recurso.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
13	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão número 13 (treze) afirma categoricamente sobre o aspecto histórico do Município de Catanduvás que a madeira ali explorada era voltada para a exportação. Diante disso ao considerar aspectos históricos e geográficos do Município de Catanduvás, conforme pesquisa em material biográfico disponível no site do Município de Catanduvás no endereço http://catanduvás.pr.gov.br/index.php?sessao=db3d3b0514pvdb&id=266 constatei que o material ali existente sobre a "História de Catanduvás PR" não menciona que a madeira extraída do Município de Catanduvás esteve voltada para a exportação, assim não se pode confirmar com bibliografia de fácil acesso e confiável que a madeira particularmente em Catanduvás esteve voltada para a exportação, para tanto solicito cancelamento da questão ou indicação da bibliografia que justifique a afirmativa e que a mesma tenha ligação com o disposto no conteúdo das provas no edital do concurso.</p>			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

RESPOSTA AO RECURSO: A exploração da madeira no Oeste do Paraná caracterizou-se como uma ação voltada para a exportação, levando-se em consideração que os vários portos que existiam no Rio Paraná foram utilizados para o escoamento da erva-mate e também da madeira. As companhias colonizadoras se utilizaram da prática exportadora da madeira para viabilizarem o projeto colonizador. Razão pela qual a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A (Cacex), criada em 1953, teve entre suas funções fornecer o licenciamento de exportações e importações. Ondy Niederauer, funcionário da Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S.A (Maripá) representava os madeireiros do Paraná nestas reuniões na matriz do Banco do Brasil, o mesmo relata informações da Maripá em adquirir madeira de vários locais do Oeste do Paraná para fins de exportação.

Sobre o tema ver:

- NIEDERAUER, Ondy Helio. Toledo no Paraná, a história de um latifúndio improdutivo, sua reforma agrária, sua colonização, seu progresso. Toledo, Manz Etiquetas Adesivas, 1992.

- LAVALLE, Aida Mansini. A madeira na economia paranaense. Curitiba, GRAFIPAR, 1981

- GREGORY, Valdir. Fronteiras e territórios: narrativas sobre os sertões do Paraná no início do século XX. Pesquisa de pós-doutorado no Programa de pós-graduação em História da Universidade Federal do Paraná, sob a supervisão do Prof. Doutor Sérgio Nadalin. Marechal Cândido Rondon, 2009.

A bibliografia é acessível e fruto de pesquisa da memória e da investigação histórica, o que permite a confiabilidade da mesma.

No site da prefeitura de Catanduvas-PR na página em que apresenta a História de Catanduvas PR, no segundo parágrafo anterior ao sub título: Catanduvas e a Revolução de 1924 afirma que:

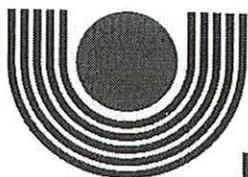
"Essa frente extrativista mate-madeira, procedente da Argentina, penetrou no território brasileiro, que era mais rico desse produto. A invasão ocorreu inicialmente pelo vale do Uruguai, então fronteira entre o Paraná e Rio Grande do Sul. Em poucas décadas, a costa paranaense, viu-se ocupada por cerca de duas dezenas dessas obrages".

Embora o texto faça referência ainda ao período das obrages, porque foi inspirado na obra de Rui Wachowicz aponta para a dimensão exportadora, que se intensificou mais tarde com as companhias colonizadoras.

Por esta argumentação, mantenho a questão e registro como improcedente o recurso apresentado.

1.3 – CONTADOR – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Na questão podemos verificar que o "fornecedor de alimentos			



unioeste

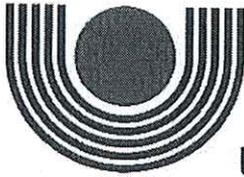
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

entregou os produtos constantes na nota de empenho", só por essa afirmação a resposta correta não seria o EMPENHO, pois já existe a NOTA DE EMPENHO e não se pode comprar, efetuar qualquer despesas sem que haja o empenho, logo se havia nota de empenho e havia sido efetuada compra a fase de empenho já havia ocorrido. "Para cada empenho será extraído um documento denominado Nota de Empenho, que indicará o nome do credor, a especificação e a importância da despesa, bem como a redução desta do saldo da dotação própria" (Art. 61 da Lei 4.320/64). Nenhuma despesa poderá ser realizada sem o competente empenho prévio, é o que estabelece o Artigo 60 da Lei 4.320/64. Logo, se o fornecedor entregou o produto a nota fiscal esta emitida, pois não se faz entrega, transporte ou qualquer outra movimentação de produtos sem que a nota fiscal esteja emitida, logo podemos afirmar com isso que a fase da despesa em questão é o da liquidação. Para tanto pede-se o deferimento do pedido de recurso.

RESPOSTA AO RECURSO: Observar o gabarito da questão 22, a resposta correta é a opção D, exatamente a fase da Liquidação, defendida na justificativa do recurso.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
24	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – No gabarito provisório veio a alternativa B como sendo a certa, porém conforme a LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, em seu Art. 22. São modalidades de licitação: I - concorrência; II - tomada de preços; III - convite; IV - concurso; V - leilão. Não existindo como modalidade de licitação a opção "PREGÃO", e que veio a ser mencionada na alternativa B como sendo a correta, portanto peço a gentileza de verificarem a possibilidade de anulação da questão 24. Referencia: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L8666cons.htm Atenciosamente, Rodrigo Bruning Checossi Obrigado			
RESPOSTA AO RECURSO: Além das modalidades previstas na lei 8.666/1993, o pregão também foi incluído no rol de modalidades de licitação através da lei federal 10.520/2002.			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
27	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Efetuo a seguinte justificativa: (com base no art. 2º, inciso IV, alínea c): para constatação de limites globais com a folha de pagamento utiliza-se a RCL, que na pergunta em questão foi a seguinte soma da Receita tributária, receitas patrimoniais, transferências correntes recebidas, receita agropecuária, receita de serviços e outras transferências corrente, sendo a somatória igual a R\$ 5.958.000,00 e deste valor faz-se a subtração da contribuição dos servidores para custeio do sistema previdenciário e assistência social igual R\$ 650.000,00. Logo R\$ 5.958.000,00 - R\$ 650.000,00 = 5.308.000,00. Com base no art. 19 e art. 20 da lei complementar 101/2000. Logo limite global é 60%, 60% de R\$ 5.308.000,00 = R\$ 3.184.800,00; limite			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

do executivo 4%, 4% de R\$ 3.184.800,00= R\$ 212.320,00 e limite do executivo é 54%, 54% de R\$ 3.184.800,00= R\$ 2.972.480,00! Por tanto para tal questão não existe resposta possível no gabarito, logo pede-se o deferimento do recurso e anulação da questão.

RESPOSTA AO RECURSO:

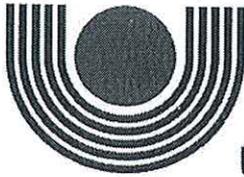
Em resposta ao recurso da questão 27, o cálculo da Receita corrente líquida está de acordo com a descrição do candidato perfazendo o montante de R\$ 5.308.000,00, porém quando do comando da questão que solicita respectivamente o limite do valor Global do gasto com pessoal do município e os distribuídos entre o Legislativo e Executivo ambos também em nível Municipal, A lei 101/2000 em seu Art. 19 inciso III, deixa claro o percentual de 60% do limite global sobre a receita corrente líquida e no Art. 20, inciso III os percentuais de 6% para o Legislativo e 54% para o Executivo, esses percentuais também devem ser calculados sobre a receita corrente líquida apurada.

1.4 – ENGENHEIRO CIVIL – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
18	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Não consta no conteúdo das provas escritas (objetivas) - Conhecimentos Específicos - Nível Superior - Engenheiro Civil: o item Instalações Prediais - Instalações elétricas (NBR 5410/2004). RESPOSTA AO RECURSO: Após análise do recurso, decidiu-se por manter a questão e o gabarito por considerar que o conhecimento a respeito de simbologias em projetos está previsto no Edital do concurso no item sobre os conteúdos que contemplam a elaboração leitura e interpretação de projetos civis.			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
21	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Não consta no conteúdo das provas escritas (objetivas) - Conhecimentos Específicos - Nível Superior - Engenheiro Civil: o item Instalações Prediais - Instalações de água Fria em edificações (NBR 5626/1998). RESPOSTA AO RECURSO: Após análise do recurso, decidiu-se por invalidar a questão, considerando que no conteúdo das provas não consta especificamente o item instalações prediais. Porém é importante ressaltar que dentre as atribuições do profissional engenheiro, esta questão estaria contemplada na atribuição de: Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia civil.			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
26	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Não consta no conteúdo das provas escritas (objetivas) - Conhecimentos Específicos - Nível Superior - Engenheiro Civil: o item Instalações Prediais - Instalações de esgoto prediais (NBR 8160/1999).			



unioeste

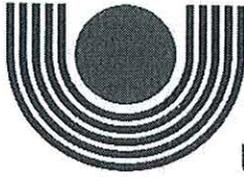
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

RESPOSTA AO RECURSO: Após análise do recurso, decidiu-se por manter a questão e o gabarito por considerar que o conhecimento a respeito de simbologias em projetos está previsto no Edital do concurso no item sobre os conteúdos que contemplam a elaboração leitura e interpretação de projetos civis.

1.5 – ENFERMEIRO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
17	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – A questão A está correta pois a segunda opção de verdadeiro ou falso é falsa, pois a primeira parte da frase não condiz coma segunda " A modalidade de atenção substitutiva ou complementar", seria do artigo 2 inciso I da portaria 2. 527/2011 e a segunda parte fala sobre "pode ser trabalhada como uma maneira de desinstitucionalização do cuidado", que não se define a portaria 2.527/2011 nem os artigos e sendo que desinstitucionalização está sendo citada no artigo 3º como autonomia do usuário. Então a questão considerada certa na questão letra B está errada e a correta seria a letra A com resposta V,F,F,F. Referencia: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2527_27_10_2011_comp.html . Ministério da saúde. RESPOSTA AO RECURSO: Vide o Caderno de atenção domiciliar do ministério da saúde, Vol 01, pág 10, Brasília 2012.			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
23	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Bom dia, Referente ao caderno de provas para a categoria Enfermeiro. Na questão número 23, tratando-se: "23. A Escala que avalia o risco para o desenvolvimento de uma UPP é A. escala de dor. B. escala de Maslow. C. escala de Mohs. D. escala de Glasgow. E. escala de Braden." Solicito se possível, a revisão desta questão, especificamente o enunciado, o qual se refere da "avaliação do RISCO de desenvolvimento de uma UPP". Encontra-se, na vasta quantidade de artigos publicados, que profissionais utilizam não somente a escala de Braden para avaliar o RISCO de desenvolvimento da lesão, mas também associada à escala de coma de Glasgow, que, quando indicado baixos valores (coma), instalado a depleção do nível de consciência, e, conseqüentemente, da resposta motora, é um fator de risco para desencadear uma lesão de pele, uma vez que a imobilidade potencializa a instalação de tal agravo de saúde. Encontrou-se que os fatores de risco associados ao desenvolvimento de úlcera de pressão foram: os baixos escores da escala de Braden no primeiro dia de internação e os baixos escores da escala de Glasgow. Os resultados confirmaram que esses instrumentos podem auxiliar o enfermeiro na identificação de pacientes em risco para o planejamento da assistência (FERNANDES e CALIRI, 2008, p. 01). Então, acredito que Glasgow também pode ser considerada uma escala para			



unioeste

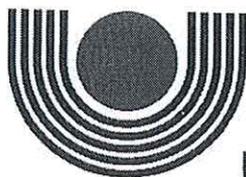
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

detectar o RISCO de desenvolver UPP, e, associado à escala de Braden, instrumentam/auxiliam o Enfermeiro na detecção precoce de tal agravante de saúde. O estudo evidenciou que os escores totais da Escala de Braden e da Escala de Glasgow estavam associados ao desenvolvimento de úlceras de pressão em pacientes em CTI. Esses instrumentos podem ser utilizados pelos enfermeiros para auxiliar na identificação dos pacientes em risco e dos fatores de risco individuais para o planejamento das medidas preventivas direcionadas para o controle do problema, entretanto, existe evidência limitada que o uso dessas escalas alertam os profissionais para o uso de medidas subseqüentes que sejam adequadas (FERNANDES e CALIRI, 2008, p. 06). FERNANDES, L. M; CALIRI, M. H. L. Uso da escala de braden e de glasgow para identificação do risco para úlceras de pressão em pacientes internados em centro de terapia intensiva. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v16, n.6. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2495>. Acesso em: 07 de jul. 2015.

RESPOSTA AO RECURSO:

A escala de GLASGOW é denominada, Escala de coma de Glasgow, utilizada para a realização de uma avaliação NEUROLÓGICA enquanto a escala de BRADEN é uma escala voltada a colaborar à prevenção do desenvolvimento de úlceras por pressão. Escala específica para esta ação.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
24	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Em relação a questão de nº24 a qual solicita "quais fatores de risco permitem a realização do pré-natal pela equipe de Atenção Primária" a alternativa correta deveria estar elaborada de outra maneira. Conforme consta no caderno de atenção básica ao pré-natal de baixo, risco publicado pelo Ministério da Saúde no ano de 2012, na página 58 a gestante só pode ser acompanhada na Atenção Primária quando teve história anterior de macrosomia fetal. Entende-se na questão que a realização do pré-natal está acontecendo e a gestante tem o diagnóstico de macrosomia fetal. A questão deveria ser formulada da seguinte maneira: Idade menor que 15 e maior que 35 e gestação com história anterior de macrosomia fetal.</p> <p>RECURSO 02 - Resposta letra A. A questão não refere a qual classificação de risco foi usada, pois como é de conhecimento no estado do Paraná existe a Rede Mãe Paranaense que se utiliza de uma Estratificação de Risco diferente do Ministério da Saúde: no que se refere a idade da gestante que seria a resposta da referida questão, a Rede Mãe Paranaense considera como risco intermediário a gestante que apresenta fatores de risco relacionados as características individuais como idade, gestantes com idade maiores de 40 anos (pag. 11 Linha Guia Rede Mãe Paranaense) O Centro Mãe Paranaense é um ponto de atenção secundário ambulatorial da Rede Mãe Paranaense que oferece atendimento por equipe multidisciplinar para a gestante e criança estratificada como de Alto Risco ou Risco Intermediário, conforme estabelecido na Linha Guia da Rede Mãe</p>			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

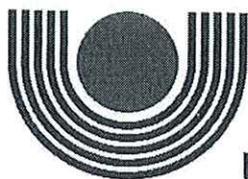
Paranaense. A equipe multiprofissional do Centro Mãe Paranaense realiza atendimentos e orientações, complementando as ações desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária. (pag. 20 do Linha Guia RedeMãe Paranaense) ou seja atendimento para gestantes de risco intermediário não está referenciado somente para atendimento na atenção primária. Peço anulação da questão numero 24 da prova Enfermeiro, pois não há do Ministério da Saúde nem da Rede Mãe Paranaense, que seguem programas diferentes e fatores de risco diferentes para realização do Pré Natal.

- RESPOSTA AO RECURSO:

Vide: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
26	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Questão 26 não há questão incorreta como pede na pergunta, pois a questão considerada incorreta letra B está certa pois assim se diz: "As fitas reagentes são precisas, podendo ser utilizadas como a finalidade de diagnóstico". Estas fitas podem ser usadas como finalidade de diagnóstico pois é assim que se pergunta e na frase não se afirma que tem só tem as fitas como diagnóstico de diabetes e sim que a fita é um dos modos de se diagnosticar a diabetes fitas estas usadas para mensurar a quantidade de glicose no sangue utilizadas em aparelhos glicosímetros. Assim a fita reagente de um aparelho glicosímetro é uma das formas de diagnóstico primário, mas há outros exames para se confirmar a diabetes. Referencia: http://walterminicucci.com.br/controlado-diabetes http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF			
RESPOSTA AO RECURSO: Vide: Consenso Brasileiro sobre Diabetes, página 07. Lembrando que DIAGNÓSTICO é um processo analítico no qual seu nome (diagnóstico) é dado a uma conclusão.			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
30	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Em relação a questão de nº 30 pode-se interpretar a questão em relação ao calendário vacinal de ambas as idades (6 meses e um ano de idade). Na questão solicita que "assinale a alternativa que indique quais vacinas já foram administradas em Ronaldinho" mas não especifica se é em relação aos 6 meses ou 1 ano sendo assim pode-se considerar o esquema vacinal realizado até 1 ano, pois já estava com 12 meses completos.			
RECURSO 02 – Questão 30 está errada, por mau forma de pergunta pois comenta-se primeiramente de uma criança de 1 ano de idade e após diz que com seis meses ela estava com as vacinas completas de acordo com o calendário de vacinação do (SESA- PR) secretaria do estado da saúde do Paraná, em seguida			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

diz que seria para indicar quais vacinas foram administradas na criança (Ronaldinho), mas não se diz se com 1 ano ou 6 meses, entende-se que com 1 ano, pois ele acabou de completar um ano e seu pai aparentemente mantém a carteira de vacinação do filho em dia, ou seja, as vacinas realizadas com até um ano de idade corretamente seriam: BCG, Hepatite B, VIP (2 doses), VOP, Rotavirus (2 doses); PENTA (3 doses), Pneumocócica 10 (3 doses), Meningocócica (2 doses) e FA com 9 meses. Questão C correta pois questão D fala que a criança somente realizou as vacinas até os 6 meses de vida, sendo que a criança irá realizar as vacinas de 12 meses a partir da data que completou os 12 meses as quais são: VTV (vacina tríplice viral), Pneumo e Meningo, pois com 15 meses terá mais vacinas que são, VTV (vacina Tetra viral). Referencia: SESA-PR Secretaria de saúde do Estado do Paraná. http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Calendario_Vacinal_12_02_2015.pdf

RECURSO 03 – resposta letra D. A resposta da questão não consta a vacina da Febre Amarela realizada aos nove meses de vida conforme calendário vacinal da SESA-PR. Na referida questão pede-se para assinalar a alternativa que indique quais as vacinas já foram administradas em Ronaldinho o qual completou um ano de idade. A alternativa correta seria a letra C ou não há resposta correta para esta questão. O calendário de vacina do Paraná foi encontrado no site http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Calendario_Vacinal_12_02_2015.pdf no dia 09/07/2015 as 21:44 hs. A questão coloca que o pai conta para os avós que com seis meses seu filho estava com o esquema vacinal em dia porém não refere que realizou ou não outras vacinas até completar um ano. Peço anulação da questão numero 30 da Prova para o cargo Enfermeiro.

RESPOSTA AO RECURSO: Recurso procede.

1.6 – FONOAUDIÓLOGO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
16	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Na Alternativa B, fala que o Desvio Fonológico é caracterizado por fala ininteligível além da idade dos 04 (quatro anos) apesar da linguagem compreensiva estar apropriada para a idade. Porém, pode-se observar um equívoco, pois no edital não foi disponibilizado em quais autores baseariam-se para a realização desta prova, ou seja, devido muitos autores relatarem que a idade de aquisição total da dala pode-se estender-se aos 4 anos de idade. Como é o caso de (LAMPRECHT, 2004). A aquisição das líquidas laterais //, /lh/ e das líquidas não-laterais /r/ e /R/ do português brasileiro é marcada por ser de domínio mais tardio. Além disso, nela observa-se, com grande intensidade, o uso diversificado de processos fonológicos durante o desenvolvimento. O que talvez justifique essa aquisição tardia, tanto no português brasileiro como em outros sistemas lingüísticos, é o fato de esta classe ser bastante complexa, tanto do ponto de vista articulatorio quanto do fonológico. A líquida não-lateral // na			



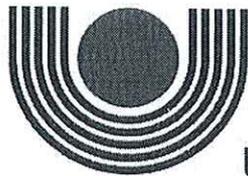
unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

posição de onset simples, como em /baata/, está adquirida aos 4:2, sendo, portanto um fonema de aparecimento tardio no desenvolvimento fonológico. (HERNANDORENA E LAMPRECHT, 1997). E, outros autores ainda relatam: Plosivas: p, t, k, b, d, e g ----- 1 ano e 6 meses - 1 ano e 8 meses Nasais: m, n e ã ----- 1 ano e 6 meses - 1 ano e 8 meses Fricativas: v, f, s, z, S, Z ----- 1 ano e 8 meses - 2 anos e 10 meses Líquidas: l, R, lh, r ----- 3 anos - 4 anos e 6 meses Concluí-se que, a idade total para a aquisição da fala sem ininteligibilidade pode se estender até os 4 anos e meio.

RESPOSTA AO RECURSO: O Edital elencou os assuntos a serem considerados para a realização das questões não sendo obrigatório a apresentação do referencial bibliográfico a ser consultado. O recurso apresentado pelo (a) candidato (a) inclui algumas referências bibliográficas que apresentam as idades aproximadas nas quais as crianças adquirem os sons da língua mãe, porém é um justificativa teórica que também não responde a dúvida do (a) referido (a) candidato (a) em relação ao termo "fala ininteligível além da idade de 4 anos", uma vez que apenas elenca a ordem de aquisição dos sons da fala. Com efeito, é unânime na literatura que alguns sons da Língua Portuguesa (como as consoantes líquidas) são adquiridos mais tardiamente considerando-se a idade cronológica da criança, mas isso não implica em fala ininteligível. A questão de número 16 é bem clara quando se refere a um transtorno da fala denominado Desvio Fonológico cuja característica evidente dessa situação clínica é a fala ininteligível além da idade de 4 anos, o que implica dizer, que não somente as consoantes líquidas não foram adquiridas mas também outras consoantes que fazem parte do inventário fonético e que já deveriam ter sido adquiridos há dois ou três anos antes. O foco principal desta questão é o entendimento de que a fala ininteligível além dos 4 anos é uma evidência linguística a ser considerada na hipótese diagnóstica de Desvio Fonológico. Embora não seja obrigatório explicitar, o referencial teórico utilizado para essa questão foi baseado em Grunwell (1981) considerada a pesquisadora pioneira e ícone nos estudos da Fonologia e que continua sendo referência básica para todo e qualquer profissional fonoaudiólogo.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
27	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Nesta opção da questão 1. () A curva A é caracterizada por um pico máximo ao redor de 0 (zero) decaPascal (daPa) de pressão, sendo encontrada em indivíduos com funcionalidade normal do sistema tímpano-ossicular ou em portadores de Otosclerose. Ou seja, a "Otosclerose" pode ser definida como uma doença focal da cápsula ótica que consiste em focos de otospongiose localizados em vários pontos da orelha interna sendo que, o mais comum costuma estar localizado anteriormente à janela oval e, conforme sua progressão, pode atingir a articulação do estribo com a janela oval, provocando o aparecimento de sintomas e sinais característicos. O sinal audiológico da otosclerose envolve principalmente os resultados da imitanciometria. Segundo			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

informações da literatura, os sinais patognomônicos de fixação ossicular são timpanogramas do Tipo As, ou seja, medidas de complacência estática baixa, reflexos acústicos do músculo do estapédio ausentes e perda auditiva do tipo condutiva. Porém, na rotina dos exames audiológicos, outros tipos de medidas de complacência, além da curva timpanométrica do Tipo As, são encontrados, devido a mesma estar em seu início ou já em estado mais avançado, quando em seu estágio inicial, também chamada de otospongiose, pode estar presente a curva timpanométrica do Tipo A, caracterizando mobilidade normal do sistema timpano ossicular. Ou seja, a questão mencionada acima ficou superficial, pois, deveria ter sido especificado (otospongiose ou otosclerose em estágio inicial), pois de uma forma geral a curva que relaciona a alteração é denominada com AS OU AR. Conclui-se então, que a questão ficou duvidosa por falta de informações.

RESPOSTA AO RECURSO: Conforme Filho (2013), a resposta está correta, pois o autor refere a curva timpanometria do Tipo A em portadores de otosclerose também. A questão não leva em consideração o estágio da otosclerose e suas características, mas sim o que pode ser encontrado de acordo com o caso. A otospongiose é sim uma fase da otosclerose, porém a literatura refere que dependendo do aumento da complacência estática que o paciente possui antes do início da otosclerose, o mesmo irá diminuindo esta complacência mantendo as características audiológicas de uma curva Timpanometria do Tipo A mesmo já estando em estágio patológico mais avançado, ou seja, esta condição depende de cada indivíduo. Assim, conforme Filho (2013), a curva Timpanometria A em portadores de otosclerose também está correta.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Existe um erro nesta questão, onde o item dois, onde deveria estar escrito "seios paranasais" está escrito "seis paranasais", tornando assim essa alternativa parcialmente correta, não correta como foi apontado. Sendo então um erro de digitação, alterou o sentido da alternativa quando lida com atenção.			
RESPOSTA AO RECURSO: O erro de digitação não invalida a questão de número 28. Onde se lê "estruturas de ressonância", já está explícito que se trata de um conjunto de estruturas das quais os seios paranasais fazem parte. Na referida questão, o termo seios paranasais (digitado erroneamente como "seis" paranasais) poderia ser excluído sem que houvesse prejuízo para a compreensão do conteúdo técnico da questão, ou seja, apenas a expressão "estruturas de ressonância" já seria suficiente para a questão ser considerada correta.			

1.7 – MÉDICO VETERINÁRIO – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:
----------	-----------------------



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

21	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A questão 21 apresenta duas respostas corretas: "B" e "E". Como o gabarito deu como correto a letra "B", justificarei o porquê da letra "E" também estar correta. Um dos principais sinais clínicos da brucelose em uma propriedade são os abortos sucessivos dos animais do rebanho; sendo, inclusive, a principal reclamação do produtor e motivo pelo qual o médico veterinário é solicitado. Isso ocorre devido a preferência da bactéria ao trofoblasto (na placenta), pois esse possui o açúcar eritrol e progesterona que favorecem a multiplicação dela. Gera-se, portanto, abortos em sucessivas gestações. Além do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, segue abaixo o link para dois artigos publicados que confirmam essa verdade: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-736X2006000400006&script=sci_arttext http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet/rt/printerFriendly/3675/8701 Grato.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Não é correto afirmar que o aborto causado pela Brucelose ocorre durante sucessivas gestações, em virtude de que fêmeas portadoras após o primeiro aborto continuam a eliminar Brucella no leite e descargas uterinas durante os partos subsequentes, quando poderão abortar ou não. FONTE: http://www.zoonoses.org.br/absoluto/midia/imagens/zoonoses/arquivos_1258561628/5917_manual_zoonoses_2009_11_04(baixa).pdf</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – A Questão 22, segundo o gabarito provisório, apresenta como alternativa correta a letra "D". No entanto, essa alternativa está INCORRETA. Segundo o Ministério da Saúde, a prática da eutanásia é recomendada para os animais confirmadamente positivos para APENAS a Leishmaniose Visceral. Segue abaixo links que comprovam essa verdade: Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viscerai.pdf PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1.426, DE 11 DE JULHO DE 2008: http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/outras_normas/porta1426.pdf Grato.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso procede: para a pergunta 22 não há resposta correta em virtude de que a redação correta da resposta a pergunta seria: a prática da eutanásia em cães é recomendada para todos os animais soro reagentes e/ou com análise parasitológica positiva a Leishmaniose Visceral.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
26	<input type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input checked="" type="checkbox"/> Alterar de "D" para "E"
<p>RECURSO 01 – Questão 26, segundo o gabarito provisório, apresenta como alternativa correta a letra "D". No entanto, essa alternativa está INCORRETA.</p>			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Segundo o manual do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal, referência nacional, o diagnóstico clínico, possui apenas valor relativo, sendo, de fato, necessário outros métodos, principalmente o alérgico-cutâneo (teste da tuberculina). Ainda, como a Letra "E" apresenta-se totalmente correta, segundo o mesmo manual, dever-se-á ser apresentada como a alternativa correta no gabarito oficial. Segue abaixo o link para o manual do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/programa%20nacional%20sanidade%20brucelose/Manual%20do%20PNCEBT%20-%20Original.pdf Grato.

RESPOSTA AO RECURSO: O recurso procede. Houve um erro no gabarito, a resposta correta a questão 26 é a "E".

2. NÍVEL MÉDIO

2.1 – AGENTE FISCAL – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
20	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – uma das maiores fontes de estudo é a internet e segundo: http://cadernoparaconcurseiros.blogspot.com.br/2011/12/estagios-ou-fases-da-receita-publica.html e http://www.tributarioconcursos.com/2013/05/esquema-estagios-de-receita.html Então nessa alternativa já gera duvida quanto a resposta correta, em nosso entendimento seria a letra "D" e não a "C". RESPOSTA AO RECURSO: A questão está embasada no livro: Manual Completo de Contabilidade Pública - Autor: Deusvaldo Carvalho Marcio Ceccato - Ed: Campus, o qual faz uma análise detalhada na forma desta questão nas páginas 97 A 106, utilizando inclusive da LEI 4.320/64 - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Orçamento 2012.			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
24	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
RECURSO 01 – Quanto a questão nº 24, no item : II- Consta "Nas contribuições de melhoria BASTA, para a sua instituição e cobrança, a realização da obra pública independentemente da valorização imobiliária". Novamente nos reportamos aos diversos sites encontrados na internet, que hoje é uma de nossas maiores fontes de estudo, segundo: 1º- https://pt.wikipedia.org/wiki/Contribui%C3%A7%C3%A3o_de_melhoria 2º- http://www.conjur.com.br/2002-fev-06/valor_somente_pago_imovel_foi_valorizado 3º- https://juridicocorrespondentes.com.br/adv/luismesquitacorrespo/artigos/finalidade-da-contribuicao-de-melhoria-368 Há divergências quanto a este BASTA, posto que é a valorização imobiliária que justifica sua cobrança, e ainda, ambas			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

devem estar amparadas por Lei. Em nosso Código Tributário, em nenhum artigo consta a palavra BASTA, portanto em nosso entendimento nenhuma das assertivas seria a correta. Solicitamos o cancelamento da questão.

RESPOSTA AO RECURSO: Verificando a questão realmente constatamos que a mesma está em desacordo com as leis abaixo:

Em análise do Decreto-Lei Nº 195/67 em seu art. 2º, é explícito, específico e claro a finalidade da contribuição de melhoria, o fato gerador desta, é a valorização do imóvel que decorre da obra pública, prevalece em nosso país o critério do benefício, ou seja, não basta a realização da obra pública para gerar a obrigação, faz-se necessário que ocorra aumento do valor do imóvel:

"Será devida a Contribuição de Melhoria, no caso de valorização de imóveis de propriedade privada, em virtude de qualquer das seguintes obras públicas:

I - abertura, alargamento, pavimentação, iluminação, arborização, esgotos pluviais e outros melhoramentos de praças e vias públicas;

II - construção e ampliação de parques, campos de desportos, pontes, túneis e viadutos;

III - construção ou ampliação de sistemas de trânsito rápido inclusive todas as obras e edificações necessárias ao funcionamento do sistema;

IV - serviços e obras de abastecimento de água potável, esgotos, instalações de redes elétricas, telefônicas, transportes e comunicações em geral ou de suprimento de gás, funiculares, ascensores e instalações de comodidade pública;

V - proteção contra secas, inundações, erosão, ressacas, e de saneamento de drenagem em geral, diques, cais, desobstrução de barras, portos e canais, retificação e regularização de cursos d'água e irrigação;

VI - construção de estradas de ferro e construção, pavimentação e melhoramento de estradas de rodagem;

VII - construção de aeródromos e aeroportos e seus acessos;

VIII - aterros e realizações de embelezamento em geral, inclusive desapropriações em desenvolvimento de plano de aspecto paisagístico.

(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0195.htm).

Ora, o rol é taxativo, obra que não faça parte desta não ensejará a cobrança da contribuição de melhoria.

A Constituição Federal de 1988, apesar de dispor de forma simples no inciso III, art. 145, sob a contribuição de melhoria, recepcionou a legislação na forma expressa quanto à matéria tributária, conforme estatui na norma do § 5º, art. 34 da ADCT, assim sendo, as disposições do CTN e do Decreto-Lei nº 195/67 se encontram em pleno vigor, o que afasta claramente a possibilidade de instituir-se a contribuição de melhoria sem a ocorrência de valorização imobiliário.

a palavra basta citada na questão juntamente com a palavra independente descaracteriza toda a afirmação verdadeira. quanto as outras questões estão de acordo com o decreto-lei nº 195, de 24 de fevereiro de 1967 paragrafo segundo art. 145, iii, da constituição federal. conforme art. 82 do código tributário nacional (lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966).



unioeste

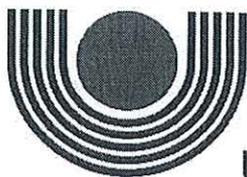
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

2.2- MONITOR DE ESCOLA – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
16	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Em nenhum momento no edital deste concurso o mesmo relatou que uma das funções do profissional Monitor é substituir outros profissionais da escola, ferindo assim a resposta desta questão que afirma que a alternativa correta é a letra (E). Amparado pelas leis deste edital solicito a anulação desta questão.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: A Alternativa correta é a letra A que define ser entre outras a atribuição do Monitor a de auxiliar em atividades de orientação, recreação e assistência à criança de Educação Infantil.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
22	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Esta questão fazia uma afirmação sobre a alimentação das crianças de 04 à 12 meses de idade, segundo o PNAE (Plano Nacional de Alimentação Escolar). De maneira alguma a resposta poderia ser a alternativa (B) sendo que a mesma diz respeito a alimentação das crianças APÓS completar 12 meses de idade, a questão questionava a alimentação entre 04 e 12 meses e não após 12 meses. Solicito a revisão desta questão!</p> <p>RECURSO 02 – A referida questão 22, da prova para Monitor de Escola, em seu enunciado esta destacando a seguinte frase "QUANDO PENSAMOS NA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL DAS CRIANÇAS DE "04 A 12" MESES DE IDADE... PODE-SE AFIRMAR QUE:" Porém as respostas estão confusas e não correspondem há alimentação saudável das crianças de 04 a 12 meses. A resposta contida no gabarito, alternativa B, diz respeito há alimentação das crianças após 12 meses de idade e a questão pede a análise da alimentação das crianças entre 04 e 12 meses e não após 12 meses de idade.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Embora a alternativa esteja correta pois é excludente no contexto da questão o candidato tem razão quando a indução da dubiedade.</p>			

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
30	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – "A HORA DO SONO É UM MOMENTO FUNDAMENTAL...QUAL PROVIDÊNCIA NÃO SE APLICA?" A alternativa que consta no gabarito é a alternativa E, dizendo que não se aplica a providência de auxiliar as crianças a fazerem sua higiene nasal antes de dormir. Porém como são crianças, que muitas vezes possuem meses ou poucos anos de vida, necessitam sim de auxílio para realizar sua higiene nasal antes de dormir e em outros momentos também, zelando pelo conforto e bem-estar da criança. Estando a alternativa E incompatível, e contra até mesmo o costume e conceitos éticos de cada indivíduo, principalmente com a pessoa designada para cuidar e zelar pelas</p>			



unioeste

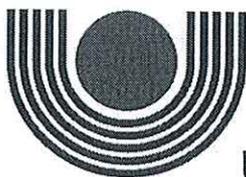
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

crianças.

RESPOSTA AO RECURSO: A alternativa correta é a letra C pois de acordo com o enunciado é única que não esta correta ou não se aplica.

2.3- PROFESSOR(A) I – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
27	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – Sr.(a) Examinador(a), Venho por meio desta solicitar a revisão da questão 27 no cargo de professor do concurso municipal de Catanduvas – PR sob edital de 001/2015. O motivo desta solicitação se deu por algumas falhas que a questão vem a apresentar em sua resposta no gabarito provisório. O gabarito tem como resposta a alternativa de letra "C", porem a mesma esta escrita da seguinte forma: "C. A figura esta incorreta, pois a Lua gira ao redor da Terra no mesmo plano em que esta gira ao redor do Sol, gerando dois eclipses por mês lunar". A questão esta colocando que a Lua gira ao redor da Terra no mesmo plano que a Terra gira ao redor do Sol, sendo isso uma afirmação errada pois a Lua gira de forma contraria ao plano em que a Terra gira ao redor do Sol. A questão também coloca uma afirmação totalmente errada na qual afirma a geração de dois eclipses por mês lunar, sendo isso totalmente inexistente, pois eclipses lunares não ocorrem de maneira tão frequente, o "normal" e que ocorra dois eclipses lunares por ano e não por mês como afirma a questão. Podemos também levar em conta a ilustração, sendo uma breve representação e considerando as alternativas o desenho pode levar a interpretação de outras alternativas que também estão corretas. Atenciosamente, grato pela atenção.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: A questão mantém-se pois a resposta não se refere ao movimento correto da lua mas aquele demonstrado na figura. Ao analisar a figura e considerar o movimento apresentado nela, temos uma rotação em mesmo plano, o que gera dois eclipses mensais. Ou seja, a ilustração típica de livro didático está errada. A questão conforme o enunciado remete-se justamente a reflexão sobre os erros dos livros didáticos especificamente na figura a ser analisada. O autor do recurso afirma que " a Lua gira de forma contrária ao plano em que a Terra gira ao redor do Sol", o que também é falso uma vez que, a órbita da Lua tem uma inclinação que varia de $18,4^\circ$ ($23,5^\circ - 5,15^\circ$) a $28,7^\circ$ ($23,5^\circ + 5,15^\circ$) em relação ao equador da Terra e não giro contrário ao plano.</p> <p>Em relação a indicação de que outras respostas estariam corretas. Apenas a resposta C apresenta de forma correta o problema da figura apresentada pela questão. As demais alternativas estão incorretas.</p> <p>Analiso cada resposta para ajudar na avaliação do recurso: a alternativa A afirma que a figura não apresenta problema, porque o sentido da translação está em sentido horário. A figura apresenta erros graves e sua rotação em sentido horário não a isenta dos problemas;</p> <p>A alternativa B também está incorreta por dois motivos. Primeiro afirma que a</p>			



unioeste

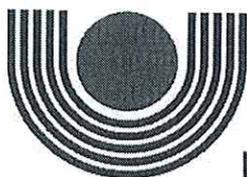
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

figura apresenta rotação e translação lunar. Na figura não consta o movimento de rotação lunar. No ensino de astronomia o movimento de rotação da Lua é muitas vezes desconsiderado pelos livros didáticos gerando bastante confusão nos professores e nos alunos. A questão está errada justamente por errar na interpretação da figura e o além disse como segundo erro da questão está na afirmação de que a Lua não faz os dois movimentos que ela de fato faz.

A alternativa D afirma que a figura apresenta uma escala adequada, a que está completamente errado. A figura apresenta o tamanho da Lua quase igual ao da Terra, o que não é adequado uma vez que a Lua tem um diâmetro de 3.479 km e a Terra tem um diâmetro de 12.726 km, ou seja, a Terra é pelo menos 4 vezes maior que a Lua.

A última alternativa, afirma que as posições 1 e 3 da figura estão diretamente relacionadas com a translação da Terra, e por isso ocorrem dois eclipses em cada ano. Primeiro, as posições 1 e 3 não estão relacionadas a translação da Terra mas sim a translação da Lua. Segundo, a posição 1 e 3 que na figura se refere a translação da Lua e da forma como ela representa o movimento da Lua ocorrem dois eclipses a cada mês lunar, um eclipse lunar e outro solar.

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
28	<input checked="" type="checkbox"/> Manter	<input type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – boa noite Acredito que a resposta do gabarito provisório esteja incorreta, pois consultando alguns professores da área agrônômica, verifiquei que as plantas não são autossuficientes em água, pois a mesma ira crescer e a demanda de água aumentará. O tempo dependerá muito da espécie, isso só seria verídico se a planta não crescesse, pois para uma grama de matéria seca serão necessários litros de água. Acredito que a teoria é valida somente se não houvesse variação do sistema, como a planta cresce o equilíbrio é abalado. Encontrei também um erro ortográfico na resposta correta do gabarito provisório. Auto-suficiente: Quando o prefixo termina em vogal o segundo elemento começa com "R" ou "S" dobram-se estas letras: autossuficiente. Sendo que a nova ortografia foi cobrada na prova.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Todas as plantas tem condições de sobreviver considerando que houve rega antes de selar a garrafa proporcionando água no sistema. A planta precisa apenas da luz solar do ambiente externo os demais elementos estão na garrafa e se reciclam constantemente. A garrafa forma um sistema fechado dentro do qual ocorrem as trocas gasosas da fotossíntese ($6\text{CO}_2 + 6\text{H}_2\text{O} + \text{energia} \rightarrow \text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6\text{O}_2$) e da respiração ($\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6\text{O}_2 \rightarrow 6\text{CO}_2 + 6\text{H}_2\text{O} + \text{energia}$). O ciclo da água com a respiração da planta e a evaporação da água contida no solo, acumulando-se nas bordas da garrafa e retornando ao solo para reuso da planta. Portanto o sistema permite que todas as plantas sobrevivam. A comparação com a formação de matéria seca e sua necessidade de água não se aplica à questão posta no concurso por que em sistemas abertos como na agricultura há muita perda de água para o ambiente justamente</p>			



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

decorrente da respiração da planta e pela evaporação (evapotranspiração). Portanto a alternativa D está correta. Como exemplo poderíamos citar o jardim na garrafa feito pelo Sr. Latimer que não foi aberto desde 1972 e cujas plantas se desenvolvem bem.

De fato há incorreção no termo autossuficiente, no entanto, isso não inviabiliza a questão.

3. NÍVEL FUNDAMENTAL

3.1 - MATEMÁTICA – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO:	RESULTADO DA QUESTÃO:		
06	<input type="checkbox"/> Manter	<input checked="" type="checkbox"/> Anular	<input type="checkbox"/> Alterar
<p>RECURSO 01 – bom dia meu nome é Luiz Fernando Moraes, queria que revessem essa questão numero 6 de matemática referente ao cargo de motorista da cidade de Catanduvas-Pr, creio eu que ela foi mal elaborada porque a pergunta diz o seguinte, quantos minutos restam de partida para que a equipe adversaria consiga ao menos o empate ? a resposta seria a letra c 65 minutos e no gabarito esta a b 80 minutos por que a B? acredito eu que no intervalo os jogadores descansam e não jogam não dá para fazer gol no intervalo então o intervalo nao pode contar como jogo de partida, jogo de partida é bola rolando. pois a pergunta se refere os minutos que faltam para que a outra equipe empate ficou bem claro fico no aguardo obrigado.</p> <p>RECURSO 02 – Questão 6 de matemática. A pergunta é: Quantos minutos restam de partida para que o time adversário consiga ao menos o empate? Não podemos considerar os minutos de intervalo, já que não há a possibilidade de empate no intervalo, tendo em vista que não há jogo nesse tempo.</p> <p>RECURSO 03 – Bom dia, sou Jefferson Farias Stella, prestei o concurso para o cargo de motorista inscrição número 229, onde queria saber a respeito da questão 6 de matemática, marquei a questão "C = 65" onde acho que está correta, e no gabarito provisório que fui conferir no site está marcada como correta a questão "B = 80". No inicio da questão está dizendo que uma "partida" de futebol tem "90" minutos sem "incidentes" e no fim da questão diz que o time da casa marcou um gol aos 25 minutos do primeiro tempo, está pedindo quanto tempo restam "de partida" para que o time adversário ao menos consiga o empate. Imagino que não tem como marcar gol no intervalo de 15 minutos. Ficaria muito grato se recebesse uma resposta. Obrigado pela atenção.</p> <p>RESPOSTA AO RECURSO: Os candidatos interpõem recurso para rever a questão alegando que a mesma está mal elaborada e porque não se podem considerar os minutos de intervalo do jogo como tempo integral e total da partida. A questão está bem clara e está afirmando que na partida de futebol "sem incidentes" tem o tempo de 90 minutos divididos em dois tempos de 45 minutos e um intervalo de 15 minutos que é destinado para descanso dos jogadores. É neste</p>			





unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

contexto que deve ser analisada a questão, pois embora o intervalo de 15 minutos não implique em "**bola em jogo**" a duração total da partida é de $45 + 15 + 45 = 105$ minutos, sem nenhum "**incidente**" previsto na Regra de Futebol. Assim, o objetivo da questão não é analisar a Regra de Futebol da FIFA, mas o questionamento feito na situação posta com relação à duração da partida como um todo.

Ora, se estamos afirmando na questão que temos dois tempos de 45 minutos de "**bola jogada**" e 15 minutos de intervalo para "**descanso**" dos jogadores, a duração total da partida é de 105 minutos. Se um dos times marcou gol aos 25 minutos do primeiro tempo, devemos fazer o cálculo da diferença que é de $105 - 25 = 80$ minutos. Desta forma, a resposta do Gabarito Provisório está correta que a letra "B", pois restam 80 minutos para o time adversário consiga ao menos o empate, sem considerar nenhum "**incidente**".

Considerando que a interpretação da questão pelos candidatos está entre o tempo total de partida e o tempo de bola efetivamente jogada e para que não haja prejuízo a nenhum candidato, optou-se pela anulação da questão.

Art. 2º - Os gabaritos definitivos serão publicados na forma de Edital por parte da UNIOESTE, até o dia 16 de julho de 2015.

Publique-se e Cumpra-se.

Cascavel, 15 de julho de 2015.

CARLOS ROBERTO CALSSAVARA
Coordenador de Concursos e Processos Seletivos
Portaria 0987/2012-GRE